

Painel B

Tema

Compliance Tributário: Contexto, Atualidades, Riscos e Aplicação nas Empresas

Painelista

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, gestões 2014-2015 e 2016-2017, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Luiz Fernando Nóbrega

Moderador

Conselheiro do CFC, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

O profissional da contabilidade já está acostumado: quase todos os dias surgem novas obrigações acessórias. É importante entender que as informações são cruzadas pelo Fisco, que muitas vezes encontra inconsistências nessas informações.

O painelista Luiz Fernando insistiu sobre a importância da implantação do compliance, um mecanismo que deve ser mais adotado pelas empresas, independente do seu tamanho, para alinhamento de conduta dos agentes internos e externos à companhia.

O acompanhamento das informações se faz com a implantação de controles de riscos para evitar corrupção, evasão fiscal e lavagem de dinheiro. Especialmente empresas de serviços contábeis, insistiu Luiz Fernando, devem implantar uma plataforma para mensuração de riscos.

“Até do ponto de vista econômico, treinar a equipe do escritório, formalizar, documentando o esforço da empresa na mitigação de riscos, é vantajoso. De cada dólar investido, economizam-se outros 5 dólares.

O mediador Joaquim Monteiro lembrou que compliance é tradução de cumprimento, conformidade e, como tal, deve ser cumprido à risca pelas empresas.

Luiz Fernando finalizou o painel, bastante apreciado pela plateia, com a frase: “quem anda com integridade, anda com segurança.”